



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Identificação e hierarquização dos pólos comerciais urbanos em Porto Alegre/RS
<b>Autor</b>	ALINE MAZUTTI
<b>Orientador</b>	CLARICE MARASCHIN

Este trabalho está inserido em uma pesquisa que estuda a relação entre o comércio varejista e o espaço urbano através da aplicação de modelos configuracionais. Em etapas anteriores da pesquisa já foram desenvolvidas diversas atividades, como a construção da base espacial, e a elaboração dos bancos de dados com os diferentes atributos relativos à oferta comercial e à demanda. O objetivo do presente trabalho de iniciação científica é analisar a hierarquia das centralidades comerciais na cidade de Porto Alegre a partir de modelos configuracionais. Vários fatores são importantes para hierarquizar os centros e pólos comerciais em função de sua capacidade de atrair consumidores, tais como a quantidade de lojas, variedade de tipos de comércio, especialização e complementariedade da oferta, entre outras qualidades. Outro fator importante é a distância dos consumidores até os centros existentes, pois se sabe que a força de atração dos centros comerciais diminui à medida em que a distância aumenta. Para analisar essa hierarquia, foi aplicado o modelo de Centralidade Ponderada (Krafta, 1994) que avalia a importância relativa de um espaço no sistema, considerando o efeito do carregamento do uso do solo (comércios e consumidores) e também o efeito de dissipação gerada pela distância entre os pólos comerciais e os consumidores. Nesse caso, aplicou-se o modelo de Centralidade Ponderada local (raio 3) visando capturar essa importância numa escala mais local. O estudo piloto da pesquisa desenvolvido em 2013 foi utilizado como base para esta etapa da pesquisa. A base espacial da cidade foi preparada e representada em trechos de vias para ser utilizada no software *Medidas Urbanas* (v. 1.5), que faz o carregamento desse sistema espacial com os atributos selecionados, e realiza os estudos configuracionais. Foram considerados dados relativos à oferta e à demanda de comércio em cada trecho de via da base espacial. Para a oferta foi considerada a quantidade de empresas varejistas classificadas por porte (número de empregados), cujos dados relativos ao ano de 2010 foram obtidos junto a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais, do Ministério do Trabalho e Emprego). Para a demanda foram considerados os dados de densidade populacional e renda média, obtidos do Censo de 2010 do IBGE. Os resultados foram ranqueados e importados no software *ArcGIS* (v. 10.1) para complementar a análise espacial. Com isto foram definidos indicadores de importância das centralidades comerciais em Porto Alegre. São consideradas aqui duas metodologias para hierarquizar essas centralidades: a hierarquia dos trechos individuais geradores das centralidades e a atratividade obtida através da soma dos pesos dos trechos que formam os núcleos de centralidades comerciais. O estudo foi importante para identificar e hierarquizar os principais centros ou pólos comerciais da cidade e mostrar a vitalidade ainda presente no centro histórico de Porto Alegre. Este tipo de análise espacial baseada em modelos é importante para auxiliar o planejamento do uso do solo e avaliar a evolução das áreas comerciais na cidade.